

cores adequada às características cromáticas dos dentes temporários. No setor posterior, preconizou-se a reabilitação da dimensão vertical com coroas de aço pré-formadas.

Discussão e conclusões: Atualmente, existem muitas técnicas e produtos disponíveis para a restauração anterior na dentição temporária. Quando uma restauração estética com redução mínima do remanescente dentário é desejada, a utilização de coroas de acetato pode ser uma opção terapêutica para o restabelecimento da anatomia original do dente, função e estética. A utilização de coroas de acetato para preenchimento com compósito tem sido descrita como um processo rápido, eficaz e com um resultado estético bastante favorável e agradável. É importante que os odontopediatras conheçam corretamente o protocolo de utilização das coroas de acetato, para que, de forma simples e eficaz, seja possível o restabelecimento não só estético como da autoestima da criança.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.043>

#045. Colheita salivar não estimulada em crianças: estudo piloto



Fernando Miguel Santos*,
Joana Leonor Pereira, Daniela Santos Soares,
Sara Rosa, Maria Teresa Xavier,
Ana Luísa Costa

Área de Medicina Dentária, Faculdade
de Medicina, Universidade de Coimbra

Objetivos A saliva é constituída por biomoléculas de fontes sistêmicas distintas, ponderando-se que a sua composição, sobretudo no que se refere à saliva não estimulada, possa refletir a homeostase corporal. Tem-se revelado uma fonte de informação clínica no âmbito de doenças sistêmicas e orais, sendo a sua colheita simples, segura e não invasiva comparativamente a outros biofluidos. Apesar da reconhecida utilidade diagnóstica em crianças, por vezes a sua colheita constitui um procedimento desafiante. Com este trabalho os autores pretendem ilustrar diferentes métodos de colheita de saliva não estimulada em crianças, sublinhando as potenciais vantagens e desvantagens da sua aplicação clínica, efetuando ainda uma avaliação sumária concomitante do volume e pH salivares.

Materiais e métodos: Colheram-se 19 amostras de saliva não estimulada em crianças de 4 anos, através dos métodos: salivacção passiva, colheita com tubo coletor Saliva Collection Aid® (Salimetrics, State College, PA, Estados Unidos da América [EUA]), com dispositivos absorventes Salivette® (Sarstedt, Newton, NC, EUA) e SalivaBio's Children's Swab® (Salimetrics, State College, PA, EUA), cumprindo os requisitos técnicos e éticos. Procedeu-se à medição do volume de cada amostra e a determinação do pH foi realizada com o kit Saliva-Check Buffer (GC America, Inc., Alsip, IL, EUA).

Resultados: A salivacção passiva permitiu a colheita de um volume superior de saliva, embora nem todos os participantes tenham colaborado. O SalivaBio's Children's Swab® permitiu colher amostras de volume superior às obtidas com o Salivette®. Na generalidade, os dispositivos absorventes proporcionaram algumas vantagens relativamente à colaboração das crianças. Os valores de pH foram idênticos, com ligeira tendência acídica para as amostras colhidas com o Salivette®.

Conclusões: Apesar de múltiplas linhas de investigação atuais explorarem as potencialidades da saliva não estimulada na monitorização de patologias, são escassos os estudos comparativos de métodos de colheita, sendo desejáveis estudos que permitam uma opção metodológica válida, fiável e reprodutível. Dos dispositivos disponíveis, embora os «absorventes» pareçam proporcionar algumas vantagens, permanece ainda por aferir a sua adequação às tecnologias analíticas emergentes.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.044>

#046. A importância da ortodontia intercetiva



Marta Jorge*, Aline Santos Gonçalves,
Ana Paula Lobo, Rui Pinto, Paulo Rompante,
Teresa Vale

IUCS

Introdução: Um diagnóstico precoce com a eliminação dos fatores etiológicos proporciona um posicionamento correto das bases ósseas, dentes e articulação temporomandibular, sendo o tratamento ortodôntico intercetivo de fundamental importância.

Descrição do caso clínico: Serão apresentados casos clínicos de pacientes em fase dentição mista, com diagnóstico de mordida cruzada posterior, hábitos de sucção lingual e deglutição atípica. Foram utilizados expansores com grelha lingual.

Discussão e conclusões: Um diagnóstico e um tratamento precoce permitem que sejam restabelecidas as condições normais da oclusão, minimizando a severidade das más oclusões. Procedimentos simples realizados precocemente permitem reduzir a necessidade de tratamentos mais complexos na dentição permanente.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.045>

#047. Colagem indireta em ortodontia/técnica de Colitti e Benedetti – caso clínico



Pedro Domingos*, Saúl Castro,
Eugénio Martins, Maria João Ponces,
Maria Cristina Pollman, Jorge Dias Lopes

Faculdade de Medicina Dentária, Universidade
do Porto

Introdução: A colagem indireta é a técnica em que os brackets ortodônticos são transferidos a partir de modelos de gesso e colados em boca, usando um sistema de transferência. Esta técnica é constituída por 2 fases clínicas, intercaladas por uma fase laboratorial. Desde 1972, data em que a primeira técnica foi descrita por Silverman e Cohen, muitos autores procuraram criar métodos mais eficazes, rápidos e confortáveis. Atualmente, são muitas as técnicas descritas na literatura que variam nos materiais e na forma como os usam, desde os compósitos para individualizar as bases dos brackets, ao material do sistema de transferência e adesivos usados na colagem. Os materiais para colar os brackets, tanto no modelo de trabalho como na dentição, podem ser auto, foto ou termopolimerizáveis. Os sistemas de transferência podem